

PROGRAMA SOCIAL

PT contesta influência do Bolsa-Família em votação

Petistas ouvidos consideram que associação é incorreta e simplista

▄ VITOR VOGAS
vvogas@redgazeta.com.br

Representantes do PT estadual negam a existência de relação direta entre o mapa da distribuição dos votos da presidente Dilma Rousseff (PT) e o mapa dos beneficiários do programa Bolsa-Família no Espírito Santo.

Reportagem publicada ontem por A GAZETA mostrou que, de modo geral, Dilma foi a candidata mais votada nos municípios que, proporcionalmente, têm mais famílias contempladas pelo programa. Mas petistas ouvidos pela reportagem consideram “simplista” essa associação de ideias. Alegam que não se pode estabelecer, necessariamente, uma relação de causa e efeito entre o programa de transferência de renda e a decisão do eleitorado de menor poder aquisitivo.

“Não se deve fazer essa conexão”, afirma a senadora Ana Rita Esgário (PT), cuja opinião é reforçada pela do deputado estadual Roberto Carlos (PT): “Não existe essa relação. Fazer uma associação direta é fazer uma análise simplista”.

O vice-governador Givaldo Vieira (PT) faz eco. “Não é correto fazer essa associação. Os números não confir-

mam isso. Ao olhar para o mapa, você vê a preponderância da Dilma em muitos municípios pequenos, mas essa é uma tendência nacional e natural dos votos.”

Secretário estadual de Assistência Social em 2008, Givaldo cita um exemplo: “A quantidade de beneficiários do Bolsa-Família na Serra é muito grande, mas Dilma não ganhou lá”.

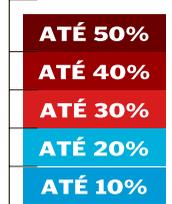
Para outro ex-secretário estadual de Assistência Social, Helder Salomão (PT), dizer que eleitores nos municípios mais pobres votam em Dilma pelo Bolsa-Família “é reduzir demais a análise e a compreensão do que significa o programa”.

“Temos que refletir com mais profundidade. O que houve no Brasil, nos últimos doze anos, foi um aprofundamento das políticas sociais. Tratar o Bolsa-Família como um programa meramente eleitoral é um desrespeito com um dos programas mais bem avaliados no mundo”, argumenta ele.

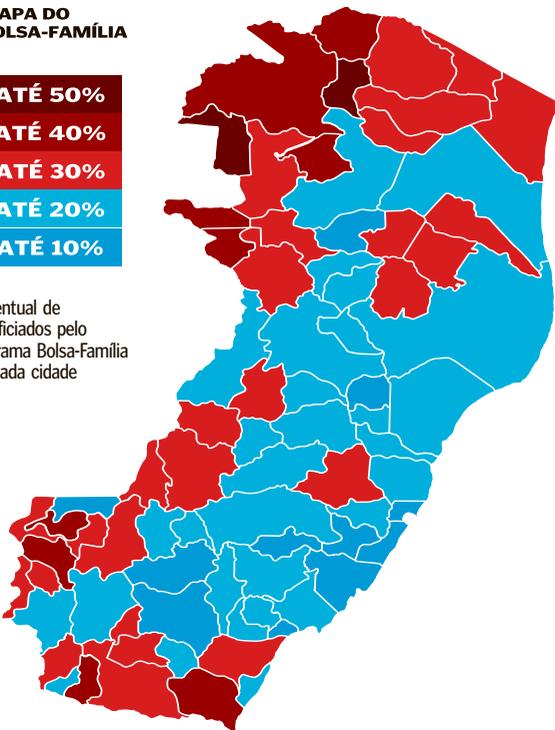
Helder reconhece que o Bolsa-Família pode influenciar a decisão do eleitor, mas ressalva que a concessão do benefício está atrelada a uma série de condições, como matrícula dos filhos na escola, e que o programa de transferência de renda é só um dos três eixos do “Brasil sem Miséria”. Os outros são o acesso a serviços públicos e a inclusão produtiva.

BENEFICIADOS NO ES

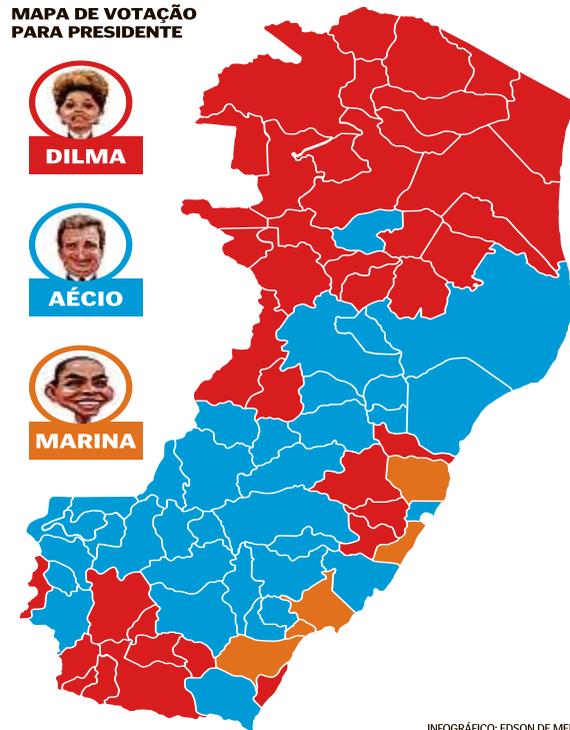
MAPA DO BOLSA-FAMÍLIA



Percentual de beneficiados pelo programa Bolsa-Família em cada cidade



MAPA DE VOTAÇÃO PARA PRESIDENTE



INFOGRÁFICO: EDSON DE MELO

POLÍTICAS SOCIAIS

“Dilma tem essa votação, principalmente nas regiões mais pobres, porque ‘nunca antes na história deste país’ houve investimentos tão grandes em políticas sociais, não só em transferência de renda”.

HELDER SALOMÃO (PT)
DEPUTADO FEDERAL ELEITO

SAUDADES ETERNAS

Luiz Alberto Musso Leal

*13/01/1933 - †08/10/2010

Na mesma proporção em que o tempo passa de forma implacável, convidando para reflexões e orações diárias, sua presença não é só lembrança, mas memória cotidiana de alegria e orientações.

Nos conforta a convicção de que está em paz e entre os justos.

HOMENAGEM DOS FILHOS, ESPOSA E NETOS.

Já é Verão no Clube do Assinante





Aqui você tem DESCONTOS

Assinante de A Gazeta tem exclusividades para aproveitar o calor no Yahoo!

DESCONTO DE

50%*

NA ENTRADA

E mais

Uma boia pra você curtir o dia todo



PARK

YAHOO!

SEU CLUBE DE LAZER

*O desconto não é cumulativo e incide sempre sobre o valor inteiro da tabela vigente. Limite de 2 entradas e empréstimo de 1 boia por Cartão do Clube. É indispensável a apresentação do Cartão do Clube e de um documento de identificação.

clubedoassinante.agazeta.com.br

(27) 3321-8699